**JOGOS EM MATERIAIS CURRICULARES DE MATEMÁTICA: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E AVALIAÇÃO POR PROFESSORAS**

Bianca de Souza França Durães

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

[biancadesouzafrancaduraes@gmail.com](mailto:biancadesouzafrancaduraes@gmail.com)

**ORCID** [0000-0002-2080-3017](https://orcid.org/0000-0002-2080-3017)

Gilberto Januario

Universidade Estadual de Montes Claros

[gilberto.januario@unimontes.br](mailto:gilberto.januario@unimontes.br)

**ORCID** [0000-0003-0024-2096](https://orcid.org/0000-0003-0024-2096)

**Eixo: Educação Matemática**

O estudo apresentado no trabalho focalizou a análise da leitura, interpretação e avaliação realizada por professoras dos Anos Finais do Ensino Fundamental sobre o indicativo de jogos em materiais curriculares de Matemática. O estudo incorpora uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Grupo de Pesquisa Currículos em Educação Matemática (GPCEEM). De abordagem qualitativa, objetivo foi compreender como as professoras leem, interpretam e avaliam o uso de jogos pedagógicos indicados nos Manuais do Professor, considerando suas práticas e concepções sobre os processos de ensino e de aprendizagem. A produção de dados se deu com a realização de um grupo focal, envolvendo a participação de três professoras atuantes nos Anos Finais. Durante os encontros, as participantes discutiram textos de orientação de ensino e tarefas relacionadas ao uso de jogos nos materiais curriculares. As enunciações das professoras foram analisadas à luz da relação professor-materiais curriculares e das abordagens pedagógicas incorporadas nos materiais. Os resultados evidenciam que as professoras mobilizam seus conhecimentos prévios e experiências ao ler, interpretar e avaliar os indicativos de jogos. Suas enunciações revelam uma valorização dos jogos como instrumentos de formação de conceitos matemáticos, especialmente quando os jogos são utilizados para sistematizar conteúdos já trabalhados teoricamente. As participantes apontaram que jogos como os de trilhas favorecem a fixação de conceitos como números positivos e negativos, distância e módulo. No entanto, destacaram que a eficácia dos jogos depende de condições específicas, como o estímulo com prêmios, pontuação e competição, bem como da adaptação dos jogos à realidade dos estudantes, considerando as dificuldades de leitura e a falta de apoio familiar. Além disso, as professoras enfatizaram a necessidade de cuidados na abordagem pedagógica com jogos, ressaltando ser essencial apresentar claramente os objetivos das tarefas para que os estudantes compreendam que não se trata apenas de uma brincadeira. As enunciações revelam a importância da divisão dos estudantes em equipes para promover a participação e do respeito às regras como forma de desenvolver atitudes e valores, como o respeito às normas e a convivência em grupo. As professoras também observaram que muitos jogos propostos nos materiais curriculares precisam ser adaptados, pois nem sempre são compatíveis com as condições socioeconômicas dos estudantes das escolas públicas em que atuam. Por fim, as enunciações evidenciam que, apesar dos desafios, as professoras reconhecem o potencial dos jogos para tornar o ensino de Matemática mais significativo, promovendo o desenvolvimento de habilidades matemáticas e valores sociais, desde que utilizados de forma planejada e consciente.

***Palavras-chave:*** Educação Matemática. Relação Professor-Materiais Curriculares. Jogos Pedagógicos.